PORTUGUÊS
desde casa

Como consumir sem culpa: um roteiro com 9 dicas práticas!



1- Complete o texto conjugando os verbos:

1 **Compre com o dinheiro que você tem.**

A palavra-chave aqui é planejamento. E o que significa se planejar? Prepare-se financeiramente para a compra de bens e serviços, principalmente daqueles cujo valor é bastante alto, considerando sua renda mensal e seu orçamento doméstico. Preferencialmente, compre à vista.

2 **Estabeleça um teto para suas despesas mensais.**

A imposição de limites sobre sua própria força de vontade é um exercício que _____ (exigir) controle e perseverança, mas é o único meio de se certificar de que você _____ (estar) no domínio de sua própria situação financeira.

3 **Não compre em estado de abalo emocional.**

Se você tiver acabado de terminar um relacionamento, não vá ao shopping. As compras sempre _____ (ser) compras desastrosas, quando o raciocínio sobre a utilidade e a necessidade delas é negativamente influenciado sob emoções adversas. Evite, portanto, comprar coisas para compensar carências afetivas.

4 **Vá empurrando os "desejos" mais para o final do mês.**

Essa é uma dica essencialmente técnica. Todos nós temos nossas contas mensais a pagar, e dessas, as despesas fixas, tais como alimentação, moradia e vestuário, são as que se repetem mensalmente e têm o peso mais significativo no orçamento.

LIVEWORKSHEETS

Tendo as despesas básicas e o seguro firmes, você _____ (ver) que _____ (gastar) não menos do que ganha, mas provavelmente muito menos do que ganha.

Então evite comprar os "desejos" ao longo do mês, pois eles _____ (atrapalhar) seus planos com despesas mensais fixas e lhe _____ (impedir) de fazer boas compras com liquidação.

Além disso, se você gostar de fechar o mês com sobras e "folgas" orçamentárias, _____ (poder) consumir sem culpa!

5 **Um chocolatinho de vez em quando não _____ (fazer) ninguém mais pobre.**

Qual é a utilidade de se privar de pequenos prazeres, se eles não _____ (repercutir) negativamente na formação de seu patrimônio? Nenhuma.

Se os pequenos prazeres dão sabor e colorido especial a nossas vidas, perceba as sutilezas e armadilhas do pão-durismo. O que vai repercutir mais negativamente não é o prazer de consumir bem, como aqueles gastos desnecessários mensais e anuais, e sim o vício não planejado de endividar-se com financiamentos de casa própria, carro e viagens, por exemplo.

6 **Registre papel e seus gastos de forma sincera e honesta. Ponto final.**

Anote e categorize suas compras por necessidade (e enumere os motivos para adquiri-los), e também anote as razões pelas quais você quer tê-los.

A vantagem do exercício é ver-se como consumidor racional, mesmo se tratando de um item enquadrado na categoria de "desejos de consumo".

7 **Crie e utilize a conta da diversão.**

A criação da "conta" serve para que o dinheiro possa ser gasto sem arrependimento, sem o remorso de estar _____ (atrapalhando) o plano de independência financeira.

Isso também não deixa de ser uma maneira de racionalizar o consumo inteligente.

8 **Crie um sistema de metas e associe recompensas a cada meta cumprida.**

Essa é uma das dicas mais valiosas, porque o consumo com culpa está associado ao prejuízo causado a diversas áreas de sua vida.

LIVEWORKSHEETS

O ato de consumo atrelado ao cumprimento de metas de vida vai na contramão de todos os fatores negativos, pois faz encarar as compras a um estado emocional positivo e, além disso, racionalmente justificado por conquista de objetivos propostos.

Agindo assim, você _____ (estar) tornando o consumo um objetivo a ser perseguido, e não um comportamento a ser servido.

9 Gaste uma parcela dos extras de sua renda ativa com luxo.

Recebeu o décimo terceiro?

A empresa _____ (ir) distribuir um bônus que não era esperado? Está com as contas em dia? Não tem dívidas?

Então, não há problema em gastar uma parte desses e de outros extras com bens e serviços que, na sua categoria salarial e para seus padrões de consumo, se enquadrem na categoria de luxo.

Assim, você _____ (sentir-se) bem consigo mesmo e também _____ (consumir) sem culpa.

---

2 Após a leitura do texto "Como consumir sem culpa", relacione as palavras abaixo com as que apresentam o mesmo sentido:

a) orçamento – (linha 3) ( ) cálculo das despesas

b) pão-durismo – (linha 24) ( ) avareza

c) atrapalhando – (linha 32) ( ) perturbando

d) parcela – (linha 47) ( ) pequena parte, fração

e) décimo terceiro – (linha 48) ( ) salário extra

1- Complete o texto a seguir com as contrações e confira quais são as cidades com menor custo de vida no Brasil.

de (7x) da (7x) das (1x) no (4x) à (2x) aos (1x)

As cidades com menor custo de vida do Brasil

LIVEWORKSHEETS

Encontrar uma boa cidade para morar requer muita pesquisa sobre qualidade de vida aliada a custos, para que o dia a dia seja o mais agradável possível. [...] Em um cenário tão custoso como o nosso, o que não faltam são lugares para morar em lugares com mais conforto e simplicidade, aproveitando as possibilidades de morar em lugares que unem família ou simplesmente lar. Por isso, convidamos você a conferir cada uma _____ melhores cidades com menor custo de vida do Brasil e viver com a máxima felicidade possível. Os dados foram levantados em sites de Custo de Vida, que listam as cidades brasileiras baratas para morar.

Mossoró (RN)

Localizada _____ nordeste brasileiro, Mossoró é uma _____ principais cidades _____ estado _____ Rio Grande do Norte, e ganha destaque economicamente pela ótima produção de petróleo e pelas festas de São João.

Guaratinguetá (SP)

Localizada _____ Vale do Paraíba, região interior _____ São Paulo, Guaratinguetá oferece excelente estrutura turística e industrial para seus moradores. Além disso, está tão próxima _____ cidade _____ São Paulo quanto _____ litoral norte _____ estado, o que faz dela um ponto estratégico muito interessante para morar e viajar.

Uberaba (MG)

Localizada _____ triângulo mineiro, Uberaba é a oitava maior cidade _____ Minas Gerais. Sua economia é altamente ligada _____ agropecuária, oferecendo ótimas possibilidades de formação profissional, já que conta com as principais universidades públicas mineiras.

Anápolis (GO)

Com 370 mil habitantes e a apenas 50 km _____ cidade _____ Goiânia, capital _____ Goiás, a cidade é a terceira maior _____ estado e oferece excelente infraestrutura para seus moradores. Sendo um polo industrial _____ ramo farmacêutico, a cidade alia qualidade de vida com custos baixos.

Novo Hamburgo (RS)

Para os amantes de temperaturas mais amenas, Novo Hamburgo (RS) é um excelente reduto. A cidade localizada _____ Rio Grande do Sul conta com ótima

LIVEWORKSHEETS

economia associada _____ produção de calçados e oferece excelente infraestrutura.

Fonte:https://www.homify.com.br/livros_de_ideias/4486355/as-10-cidades-com-menor-custo-de-vida-do-brasil (Texto adaptado)

a) De acordo com as descrições apresentadas, qual/quais das cidades citadas chamam mais sua atenção? Por quê?
b) Em seu país, quais são as melhores cidades para se viver? Justifique sua resposta.

Quando eu tiver 70 anos

Leandro Figueiredo

A probabilidade de vida dos brasileiros está aumentando. Essa é uma constatação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Segundo a pesquisa Tendências Demográficas, do mesmo órgão, em 60 anos os brasileiros passaram a ter uma expectativa de vida que os anos indicam. Já a Organização Mundial da Saúde afirma que os brasileiros vivem sete anos a mais que os brasileiros, ou seja, ambos chegam à septuagésima casa da existência.
Mas você já pensou quando chegar a uma idade, digamos assim, mais avançada? Você, em algum instante, fez a analogia tecnológica e se perguntou como estará e quando tiver 70 anos?

Pois eu já. Em primeiro lugar, obviamente, quero ter saúde. Longe de mim qualquer tipo de doença degenerativa, trombose, Mal de Alzheimer, osteoporose, Mal de Parkinson, diabetes, flebite, neurose, zóster (varicela da velhice) e os demais “ítes”, “oses” e qualquer outra forma de moléstia. Na realidade, quero ser saudável quando eu tiver 70 anos.

Desejo ser independente. Tomar o meu próprio banho, me vestir, servir o meu suco, refrigerante ou uma água mineral e, enfim, cuidar de contas, velho também é filho de Deus. Quero comer para viver e de tudo um pouco. Intenciono poder ter a extravagância de um quilo gulodice, como se fosse uma traquinice. Pretendo usufruir o meu direito de ir e vir, de estar, de falar, tal qual na minha juventude, quando eu tiver 70 anos.

LIVEWORKSHEETS

Quando eu ultrapassar 82 estações do ano, desejo ser um ranheta, ranzinza, nojento, mal-humorado, mas com um ar perene, porque preguiça, esta, dá até nisso mesmo. Ver que não vale a pena se irritar por tão pouco, mesmes e resmungar menos, ainda quando eu tiver 70 anos.

Dinheiro? Sim, quero o suficiente que dê para me bastar e me presentear com alguns luxos. Se puder, quero ter um campo pessoal astrológico, aliás, mais de uma. Afinal, na septuagésima idade, posso e devo atender a alguns caprichos como continuar realizando quando eu tiver meus 70 anos.

Por fim, quando eu conseguir ir além das 25.550 diárias de existência, a única coisa que gostaria que ficasse diminuto fosse o desespero com as pessoas na idade. Que em minha, ninguém sofresse com o descaso, o abandono, o maltrato ou o isolamento. Ao contrário, que longe da miséria e da solidão todos pudessem ser rodeados de amor e de amizades. De se poder ser chamado de avô, pai, bisavô, tio, talvez. De ter a franqueza e paciência de ensinar e aprender. De compreender com relação àqueles que estão à frente e de quem vem atrás, também gostaria de ser compreendido com relação às limitações impostas pelo tempo. Portanto, Deus me livre ser um septuagenário retrógrado humano. Pelo contrário, quero me transformar em um internauta inveterado, ter messenger, orkut, fotoblog e tudo o mais.

Quero extravasar vitalidade e fazer como o pagodinho do Zeca, “deixa a vida me levar porque sou feliz e agradeço tudo o que Deus me deu”, mesmo quando eu tiver 70 anos.

P.S.: Homenagem à minha mãe, Telma, que completou nesta semana 70 anos.

Fonte: Figueiredo, Leandro. *Quando eu tiver 70 anos.* Disponível em: www.atribunars.com.br/index.php?origem=noticia&id=612. Acessado em maio de 2012.

No texto lido, podemos reparar que o autor, ao homenagear sua mãe pelo fato de ter completado 70 anos, projeta sua vida no futuro, planejando ações possíveis de serem realizadas, porém ainda não concretizadas, conforme podemos observar nos exemplos a seguir:

> “[...] Quero ser saudável **quando eu tiver** 70 anos.”
> “[...] Se puder, quero ter uma pomposa aposentadoria [...]”

LIVEWORKSHEETS

> "Quando eu **ultrapassar** 280 vezes as estações do ano, quero ser um ranzinza, mal-humorado, estressado."

A esse tempo verbal, atribuímos o nome de **Futuro do Subjuntivo**.
Vejamos sua formação:

Formação do Futuro do Subjuntivo

O **Futuro do Subjuntivo** é formado a partir da terceira pessoa do plural do **Pretérito Perfeito do Indicativo**, eliminando-se a terminação **"-am"** e adicionando-se o sufixo adequado.

Uso do Futuro do Subjuntivo

O **Futuro do Subjuntivo** é usado para expressar **planos e/ou intenções futuras** e **incerteza ou possibilidade** em orações subordinadas que se referem ao futuro:

✅ **Exemplos:**

- Ajudarei, **quando puder**.
- Se eu **for** ao Brasil, vou comer feijoada.
- **Quando o que acontecer**, não mudarei de ideia.
- **Quem quiser** comprar um computador, avise-me.

Pode ser usado associado ao:

- **Presente do Indicativo**
- **Futuro Imediato**
- **Futuro do Presente**
- **Imperativo**

✅ **Exemplos:**

1. Quando eu **for** ao Brasil, visito o Rio de Janeiro.

LIVEWORKSHEETS

2. Quando eu **for** ao Brasil, vou visitar o Rio de Janeiro.
3. Quando eu **for** ao Brasil, visitarei o Rio de Janeiro.
4. Quando você **for** ao Brasil, visite o Rio de Janeiro.

a) Veja agora algumas conjunções e expressões que introduzem o Futuro do Subjuntivo e complete as frases com os verbos na forma adequada:

Conjunções e/ou expressões que o introduzem

A. **À medida que** você _____ **(estudar)**, aprenderá.
B. **Assim que** você _____ **(chegar)**, me liguem.
C. **Como** _____ **(querer)**.
D. **Conforme** _____ **(ser)** a viagem, chegaremos a tempo.
E. **Depois que nós** _____ **(fazer)** o lanche, vamos trabalhar.
F. **Enquanto** _____ **(estar)** fora, cuidarei das plantas.
G. **Logo que** _____ **(ver)** Mariana, comentaremos o que aconteceu.
H. **Quando** você _____ **(saber)** a resposta, comunique ao diretor.
I. **Sempre que** você _____ **(dar)** tempo, vá ao cabeleireiro.
J. **Sempre que** eu _____ **(ir)**, levo meu violão.
K. **A que** haja o que _____ **(haver)**, seguirei ao seu lado.
L. **Seja quem** _____ **(ser)**, não posso atender agora.
M. **Onde** esteja onde _____ **(estar)**, sempre nos lembraremos de você.

Observe:

LIVEWORKSHEETS

[...] Quero ser saudável **quando eu tiver 70 anos.**
Se puder, quero ter uma pomposa aposentadoria [...]

[...] Quiero ser saludable **cuando tenga 70 años.**
Si puedo, quiero tener una muy buena jubilación [...]

O Futuro do Subjuntivo, no idioma espanhol atual, é considerado um arcaísmo gramatical, aparecendo em poucas construções como "sea lo que fuere" (linguagem jurídica). Por esse motivo, ele foi substituído na linguagem cotidiana pelo Presente do Subjuntivo e pelo Presente do Indicativo quando acompanhado do conector "si". Entretanto, em português, a forma preferencial a ser utilizada nos contextos evidenciados será a do Futuro do Subjuntivo.

Converse com seu/sua colega sobre suas expectativas, intenções ou projeções para o futuro de acordo com as situações apresentadas a seguir. Depois, faça anotações sobre o que ele/ela comentou com você e as apresente para o(a) professor(a) e os(as) colegas.

- O dia em que conseguir atingir seus objetivos;
- Quando fizer a viagem dos sonhos;
- O dia em que for promovido na empresa;
- O dia em que morará fora de seu país;
- Quando tiver 70 anos;
- Depois que estiver aposentado.

O "Preço" do "Jeitinho Brasileiro"

O primeiro autor a tratar do jeitinho foi Guerreiro Ramos no livro *Administração e estratégia de desenvolvimento*, de 1966. Para o autor, o jeitinho seria uma categoria central da sociedade brasileira. [...] Guerreiro Ramos fala da distância presente nas instituições culturais e sociais do país, das desigualdades sociais e das práticas sociais [...].

LIVEWORKSHEETS

A mesma perspectiva, segundo as reflexões de Guerreiro Ramos, Roberto DaMatta amplia o conceito de jeitinho brasileiro, no Brasil, de um "sistema social e culturalmente equilibrado" que media as relações sociais do dia a dia dos brasileiros e se situa "entre o indivíduo e a sociedade". O jeitinho seria um meio termo entre o favor e a corrupção. "O jeitinho não é uma corrupção, mas está próximo dela", segundo DaMatta, o jeitinho é uma forma de "suavizar o impacto das distâncias sociais" com a pessoa que o utiliza. "A desconfiança nas leis (imposta das práticas sociais) é um dos principais motivos que sustentam o jeitinho."

No livro *O Jeitinho Brasileiro – A arte de ser mais igual aos outros*, de Livia Barbosa, define-se o jeitinho como um mecanismo de navegação social (assim como DaMatta) que se localiza num contínuo entre o favor (polo positivo) e a corrupção (polo negativo):

FAVOR → JEITINHO → CORRUPÇÃO

A autora afirma no prefácio da edição de 2005 do seu livro que "a posição que se encontra o jeitinho está cada vez mais próxima da corrupção."

No livro *Dando um jeito no jeitinho*, Lourenço Stelio Rega propõe um modelo para se pensar o jeitinho brasileiro. Afirma que no Brasil existe um ciclo vicioso cujo eixo é o próprio jeitinho. As afirmativas feitas por autores como Rega, Guerreiro Ramos e Roberto DaMatta se convergem e operam os fundamentos da prática do jeitinho na relação entre o cidadão e o sistema de obrigações e direitos do Estado. A hipótese de Rega é que o jeitinho seria uma forma de o cidadão manter o controle da própria vida, de maneira que o Estado/Governo não responda à demanda do cidadão, e este recorra a ele e às opiniões da sociedade.

Membros da classe A e C ou superior são os que mais apontam o jeitinho como característica da identidade nacional, e aqueles que avaliam o jeitinho como uma característica do ser humano brasileiro (de forma positiva) tendem a apresentar uma opinião negativa quando o jeitinho é interpretado como corrupção.

LIVEWORKSHEETS

A título de ilustração e para reforçar o argumento anterior, pode-se ver que na pesquisa qualitativa, também realizada no estudo, predomina esta visão positiva do jeitinho.

Positivo

- "Jogo de cintura."
- "Característica do povo artista (igual brasileiro não existe)."
- "Um jeito de resolver os problemas, mantendo a alegria, não perdendo a fé."
- "É um jeito de conseguir as coisas."
- "Criatividade e improviso."
- "Se viram pouco e fazem muito, esse é um jeitinho brasileiro."
- "O jeitinho é um resumo da brasilidade: da alegria, da felicidade, do otimismo."

Ambiguidade

- "É dar um jeito para tudo. Às vezes não é nem o correto, mas…"
- "Meios e métodos não legais que o povo busca para buscar a tranquilidade."
- "Às vezes não é seguir o procedimento correto, mas no final os fins justificam os meios."
- "Sobrevivência – 'Eu acho que é malandragem, mas também é uma coisa de sobrevivência.'"
- "Ao mesmo tempo em que é útil, algumas pessoas usam para benefício próprio ou para a maldade."

Negativo

- "Um jeito de levar vantagem."
- "Se faz de santo, mas é um diabinho por trás."
- "Oportunista."
- "Aceitação social de crimes 'menores', sobretudo quando praticados em função de uma necessidade, tem que saber os motivos da pessoa."
- "As 'pequenas' corrupções do dia a dia, furar fila, ou deixar o

LIVEWORKSHEETS

amigo entrar, etc.”

- “O jeitinho da malandragem.”

Fonte: “O ‘Preço’ do JEITINHO BRASILEIRO” https://portal.controledealimentos.com.br/politica/corrupcao/o-preco-do-jeitinho-brasileiro Acessado em junho de 2012. Texto adaptado.

LIVEWORKSHEETS